

Pró-Mananciais chega a Pequeri



No dia 10 de dezembro, a cidade de Pequeri, localizada na Zona da Mata de Minas Gerais e atendida pela Gerência Regional Ubá (GRUA), passou a integrar o time

de cidades atendidas pelo Pró-Mananciais. As ações do Programa irão trazer benefícios para toda a comunidade, a partir da recuperação e manutenção do Córrego Bela Itália, principal manancial da cidade.

A reunião de implantação do Pró-Mananciais e criação do Coletivo Local de Meio Ambiente (COLMEIA), aconteceu na Câmara Municipal de Pequeri e contou com a presença da equipe Socioambiental do Núcleo Leopoldina da Unidade de Apoio de Serviços Administrativos Sul (USAS) da Copasa; do prefeito Glaucio Braga Fávero e também de representantes da Defesa Civil; da Emater-MG; das secretarias municipais de Agricultura, Educação, Governo, Habitação e Saúde e da Associação de Produtores Rurais de Pequeri (APRUPE).

Durante esse encontro também foram apresentados os objetivos e metodologias de trabalho do Pró-Mananciais, bem como foi aprovado o Regimento para a realização das atividades.

O próximo passo agora é a produção de um diagnóstico a partir do reconhecimento local da bacia do Córrego Itália e, na sequência, será dado início

Data: 23/12/2021

aos levantamentos de campo para identificação das ações prioritárias do Pró-Mananciais em Pequeri.

Sobre o programa



Criado pela Copasa em 2017, o Pró-Mananciais atua na mobilização da comunidade e de instituições parceiras, com o objetivo de construir coletivamente o sentimento de pertencimento da população à microbacia da região onde está inserida. O programa, desenvolvido pela Copasa, já está presente em 239 municípios em que a Companhia detém a concessão dos serviços.

A atuação socioambiental da Copasa é pautada na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e em seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além dos dez princípios do Pacto Global. O Pró-Mananciais integra o ODS 15, que consiste em proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, evitando a perda de biodiversidade.

Data: 23/12/2021